



E OS MILITARES DAS FORÇAS ARMADAS?

Foi aprovado em Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira a Resolução n.º 11/2022/M, em que apresenta à Assembleia da República uma proposta de lei sobre a atribuição de um subsídio de insularidade.

O que a Associação de Praças não compreende e repudia vivamente, é que nesta proposta de lei os Militares das Forças Armadas não estão contemplados.

Os Militares das Forças Armadas a desempenhar funções na Região Autónoma da Madeira, estão sujeitos às "*desigualdades derivadas da insularidade distante*" como os elementos das forças de segurança contemplados nesta Resolução aprovada na Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, como a Guarda Nacional Republicana, a Polícia de Segurança Pública, Polícia Marítima, Corpo da Guarda Prisional, Polícia Judiciária e Serviço de Estrangeiros e Fronteiras em exercício de funções nas Regiões Autónomas.

A estes elementos, acrescem os funcionários judiciais em exercício de funções nos tribunais nas Regiões Autónomas.

É mais do que justificado que os elementos destas forças de segurança, bem como os funcionários judiciais, a desempenharem funções nas Regiões Autónomas, recebam o subsídio de insularidade proposto.

O que também é mais do que evidente, é que os **MILITARES DAS FORÇAS ARMADAS** não sejam, **MAIS UMA VEZ, DESCRIMINADOS**.

É urgente a revisão desta proposta de resolução da Assembleia Legislativa da Madeira, por forma a incluir os Militares das Forças Armadas que prestam serviço nas Regiões Autónomas, pois também são vítimas "*das desigualdades derivadas da insularidade distante*", as quais devem ser suportadas pelo Estado.

As Praças, e os Militares das Forças Armadas em exercício de funções nas Regiões Autónomas, não devem ser tratados de forma diferente como os restantes elementos das Forças de Segurança e os funcionários judiciais, contemplados nesta resolução.

REVEJA-SE, COM CARÁCTER DE URGÊNCIA, ESTA RESOLUÇÃO, DE FORMA A CONTEMPLAR AS PRAÇAS E OS MILITARES DAS FORÇAS ARMADAS!

"QUEM LUTA NEM SEMPRE GANHA, MAS QUEM NÃO LUTA PERDE SEMPRE!"

A Direção,

Lisboa, 12 de julho de 2022